

# Defesa de Espinho

Ex. mo Sr.  
Benjamin da Costa Dias  
Rua 14—Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 10 n.º 62—ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PATRIA

POA ESPINHO

Domingo, 21 de Outubro de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## Para a História de Espinho

### Narrativas e Documentos

LXX

#### A defesa da povoação das invasões do mar

São ainda do opusculo do engenheiro sr. Francisco Perdigo as linhas que se seguem:

A formação dos areitinhos (nome local dos bancos de areia), a existência de grandes canais de grande tundo entre eles, algumas vezes apontadas como autoras ou colaboradoras das desgraças de Espinho, não são mais, em meu entender, do que efeitos concomitantes com o da corrosão e todos produzidos pelas mesmas causas comuns desconhecidas.

Todavia a singularidade do fenómeno que se dá em Espinho e se não repete em nenhum outro ponto da costa ocidental da península, pode ter um começo de explicação na sua posição geográfica especial. Com efeito, observando a carta, vê-se que nenhum outro ponto da orla marítima ocidental tem uma coordenação de menor longitude (o 27 E Lisboa) e que a sua posição é no vértice de um ângulo cujos lados se estendem para N. N. W. até ao cabo Finisterre e para S. S. W. até ao cabo da Roca. Desta circunstância resulta que as correntes marítimas que acompanham o litoral sofrem uma mudança na sua direcção geral de cerca de 25 graus. Esta mudança é bastante para explicar pelas correntes reversas a que dá lugar, o depósito do enorme volume de areias que se faz em frente a Espinho, produzindo uma extensa zona de baixos fundos em toda a costa que enfrenta o vértice daquele ângulo.

O jogo dessas areias depositadas sobre um fundo de rocha crizada de saliências, sob a acção complexa do vento, da rebentação do mar que se estende a enorme distância da costa em virtude dos baixos fundos, do fluxo e refluxo da maré e das correntes marítimas litorais é que traz como resultado final o açoreamento ou a corrosão da costa.

Ja agora não passarei adiante sem citar a opinião que encontro escrita de que os terrenos onde existe o estuário que forma a ria de Aveiro, assim como os de Ovar e os areais para o norte até Espinho e para sul até ao Cabo Mondego, não existiam ainda na época da dominação romana no península.

O que não se sabe, porém, é quais são o valor e a correlação dos diversos elementos que constituem o problema.

Para os determinar e ao mesmo tempo acudir à situação angustiosa em que por diversas vezes, de há 70 anos para cá se tem visto os habitantes desta costa, foram nomeadas várias comissões compostas dos melhores nomes que a nossa engenharia hidráulica tem possuído e que hei-de citar mais adiante com as conclusões dos respectivos relatórios.

Podem dizer-se que o estudo do problema se dividiria em duas partes: uma dizendo respeito às variações dentro de certos períodos e outra às de períodos longos. Com efeito, além do fenómeno geral do avanço e recuo do mar que as constatações que no começo fiz fazem suspeitar e a observação do gráfico n.º 1 corrobora, há por assim dizer a reprodução do mesmo fenómeno em pequena escala de tempo e de espaço. É frequente de uma maré para a outra encontrar a praia com modificações enormes em perfil e planta e passados poucos dias voltar a encontrar as características anteriores.

Foi o que sucedeu em Março último (1): a situação tornou-se bruscamente alarmante porque o mar produziu em poucas horas uma escavação formidável com uma escarpa de altura de três metros que chegou a uma pequena distância da balustrada da avenida marginal; passados quatro ou cinco dias toda a impressão de perigo tinha desaparecido porque a praia tomara o perfil anterior, afastando-se consideravelmente a linha da praia. O estudo do fenómeno de largo período, além do interesse científico, pode ter um alto interesse económico se dele puder resultar o conhecimento certo da maneira por que se há-de provocar um açoreamento ao longo de toda a costa compreendida entre Miramar e Esmoriz, com uma superfície de 500 hectares ou mais, a qual seria pouco a pouco fixada com a plantação de espécies vegetais apropriadas e com a construção de pequenas obras de defesa contra ulterior corrosão.

Porém o que tem um interesse mais imediato e urgente é o estudo da protecção da linha na costa que hoje existe a fim de impedir eficazmente novo avanço do mar visto que, como já disse, entre essa linha e aquela até onde há indícios de o mar já ter estado em tempos remotos, existe a parte mais importante da povoação cuja derrocada pela acção do mar significaria a perda de muitas dezenas de milhares de contos de propriedade urbana.

Foi do estudo desta parte do problema que foram encarregadas as várias comissões de técnicos a que acima me refiro.

(1) Março de 1931

(Continua)

Benjamin Dias

## O Problema do leite

Do sr. Vice-presidente da Câmara, em exercício, recebemos o seguinte officio acompanhado do documento que também se transcreve:

Espinho, 17 de Outubro de 1945.

... Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»:

Sob o título «O problema do leite», publicou a «Defesa de Espinho», no seu n.º 707, de 14 do corrente, 2.ª columna, 1.ª pagina, uma local que não traduz a expressão da verdade, porquanto o que o Conselho Municipal rejeitou na sua última reunião foi uma deliberação da Câmara e não uma proposta do seu presidente, como ali se diz,—deliberação que se junta, por cópia, devidamente autenticada, pelo que espero, à face da lei da Imprensa, que a faça inserir na mesma pagina, no próximo número para conhecimento público.

A BEM DA NAÇÃO.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Delfim de Castro Lima

\*

Cópia da acta da sessão da Câmara de 3 de Setembro de 1945

Na parte que segue:

Pastorização do Leite:

O Senhor Presidente diz que pelas informações, quer verbais, quer escritas, do Senhor Intendente de Pecuária deste Distrito de Aveiro, se encontra em mau estado de funcionamento, a nossa Central Leiteira, tanto no que respeita à parte técnica, como na deficiência de aparelhos, sem falar nas obras de reparação que se impõem. E assim,—considerando que a Central Leiteira embora reparada e melhorada, com aquisição de novos instrumentos e aparelhos adequados, não satisfará as exigências necessárias a uma boa higienização do leite, como o exige o decreto numero 25974, de 29 de Agosto de 1938, bem como para tal importa a salubridade dos estabulos, esterilização de vazilhas e outras medidas que a Central Leiteira está longe de poder pôr em pratica;—considerando, pois que o caminho a seguir deve ser o da instalação de postos de Pastorização e esterilização de vazilhas para condução de leite aos domicílios,—e atendendo a que o seu custo vai muito além dos recursos financeiros da Câmara; mas considerando que a Sociedade Uniao de Industrias de Lactulicos, Suiç., Limitada, que se propõe comprar todo o leite produzido no Concelho de Espinho, pastoriza-lo e distribui-lo aos consumidores, mediante o exclusivo de venda de leite, neste Concelho, conforme a atribuição das Municipalidades, pelo numero 27, do artigo 51, do Código Administrativo de trinta e um de Dezembro de 1940, propõe, o que foi aprovado, que a Câmara conceda a referida Sociedade ou a outra que ao decorrer do concurso apresentar melhores condições, o exclusivo de vendas de leite ao público, dentro do prazo a que se refere o numero um, do artigo 362, do citado Código Administrativo e a estabelecer no respectivo contracto ou na hipótese de não convir a esta Câmara as condições apresentadas, poder proceder, então, à Municipalização do leite ou ainda à instalação de postos de pastorização. Outrosim foi resolvido que esta deliberação seja submetida à aprovação do Conselho Municipal, na sua primeira reunião, nos termos do numero seis, do artigo 55 do mesmo Código.

Está conforme.  
Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho, aos 17 de Outubro de 1945.

O Chefe da Secretaria,  
Jerónimo Alves Moreira

N. da R. — Ao público, como a nós, não interessa o facto secundário de a proposta acima

Continua na 2.ª pagina — 4.ª columna

## As eleições das Juntas de Freguesia

terão lugar hoje no nosso concelho esperando-se grande concorrência às urnas

Os chefes de família do nosso concelho, inscritos nos respectivos cadernos eleitorais, vão hoje eleger os homens que durante os 4 anos próximos hão-de administrar as suas freguesias.

A não ser na freguesia de Anta, não há listas de opposição, em virtude do sr. Presidente da Câmara ter sancionado a lista que lhe apresentaram para a freguesia de Espinho e nas demais freguesias serem os candidatos escolhidos pelas antigas Juntas com a concordância do sr. Presidente da Câmara.

Segundo nos informaram, em Anta duas listas disputarão as eleições, ambas organizadas por elementos da Situação.

Fazemos votos para que o acto eleitoral em todo o concelho decorra com a maior ordem e espirito cívico a bem do prestígio de Espinho.

### Alguns esclarecimentos sobre a eleição

As mesas das assembleias eleitorais ou secções de voto constituem-se pelas 9 horas precisas, sendo nulos quaisquer actos eleitorais praticados antes dessa hora.

As mesas eleitorais são constituídas, além do presidente, por dois escrutinadores, dois secretários e dois suplentes, escolhidos pelo presidente da mesa.

Se uma hora depois da fixada para a formação da mesa o presidente não comparecer, ou se este se ausentar antes de terminada a eleição, fará as suas vezes o suplente nomeado ou, na falta deste, o mais velho dos eleitores presentes.

Os boletins de voto terão forma rectangular, com as dimensões de 0<sup>m</sup>,18 x 0<sup>m</sup>,16 e podem ser manuscritos, dactilografados, litografados ou impressos em papel almeço branco e sem marca ou sinal exterior.

Os boletins de voto inserirão os nomes dos candidatos efectivos e substitutos (dês de cada).

Os eleitores poderão cortar algum ou alguns nomes constantes das listas mas nunca substituí-los por outros.

Finda a primeira chamada, por ordem alfabética seguir-se-á outra pela mesma ordem, dos eleitores que não tiverem votado e, terminada esta, a mesa aguardará por duas horas os eleitores que se apresentem a votar.

Consideram-se-ão eleitos os candidatos que constituem a lista vencedora.

Se decorridas 48 horas sobre a proclamação não houver reclamação ou protesto, considerar-se-ão definitivamente proclamados os vogais eleitos.

Para presidirem às assembleias eleitorais do nosso concelho, foram nomeados os seguintes cidadãos:

- ESPINHO—Fausto Neves;
- ANTA—P.e Joaquim Maria de Pinho;
- GUETIM — P.e Manuel Alves Ribeiro;
- PARAMOS — P.e António de Oliveira Cardoso;
- SILVALDE—António Gonçalves de Oliveira.

## AS BODAS DE OURO dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Obedecendo ao programa que publicamos no numero transacto, tiveram inicio na pretérita 5.ª-feira, 18 do corrente, as festas comemorativas do 50.º aniversário da fundação da prestimosa e benemérita Associação Humanitária «Bombeiros Voluntários de Espinho».

Esta corporação foi fundada em 18 de Outubro de 1895, e foram seus fundadores, entre outros que não podemos apurar, os seguintes: António de Oliveira Salvador Junior, Vicente Alves Dias, António Mendes dos Santos, Matias Lopes de Castro, Arnaldo Saraiva, Manuel Casal Ribeiro, José Augusto Pires, Arnaldo Faro, Bernardino José de Araújo e Aveiño Vaz. A excepção dos dois últimos, já todos dormem o sono dos justos.

Até 26 de Julho de 1897 a corporação constituía uma secção da Real Associação Humanitária

dos Bombeiros V. do Pôrto, ficando a nova Associação legalmente constituída em 20 de Setembro de 1900.

Foram seus comandantes por ordem cronológica, os seguintes: Victorino Damásio, António de Oliveira Salvador Junior, Alfredo Machado, Vicente Alves Dias (este comendou a corporação durante mais de trinta anos) e Joaquim Mateiro. Comanda a corporação actualmente o sr. engenheiro Luis M. Lamas de Oliveira, recentemente empossado.

O 1.º quartel foi na Rua 19 num canto do antigo jardim do Teatro, onde hoje se ergue a casa pertencente ao sr. Manuel Luis de Oliveira Costa; o 2.º foi na Rua 62, no prédio onde hoje existe uma loja de fruta, em frente à Fotografia Carvalho; o 3.º foi na Rua 21—ângulo da R. 6, onde actualmente é a lavanderia do Palácio-Hotel. Deste

## Géneros racionados

A Intendência Geral dos Abastecimentos fixou as captações seguintes para o Concelho de Espinho, para vigorarem durante o corrente trimestre:

Género	Urbano	Rural
Açúcar . . .	0,600	0,450
Arroz . . .	0,350	0,550
Bacalhau . . .	0,600	0,600
Massas . . .	0,300	0,300
Sabão . . .	0,400	0,400

A população de Espinho há três meses que não é distribuído bacalhau, por motivos que ignoramos, mas que não há nada que possa justificar.

Eu de toda a justiça que a população do nosso concelho se compensa nos meses seguintes do bacalhau que deixou de lhe ser distribuído e cuja falta tanto agravou a sua economia.

## Temperatura da Semana

às 11 h. — às 22 h.	
2.ª feira	29o 18o
3.ª feira	21o 20o
4.ª feira	21o 19o
5.ª feira	20o 19o
6.ª feira	30o 18o
Sábado	35o —

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:  
Farmácia Santos

Durante a semana:  
2.ª feira — Farmácia Tozeira  
3.ª — — — Santos, Sacr.  
4.ª — — — Paiva  
5.ª — — — Higiene  
6.ª — — — G. Farmácia de Espinho  
Sábado — — — Paiva

## Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado  
RUA 16 N.º 445 ESPINHO



Pinhais & C.ª L.da

Faz 25 anos na próxima terça-feira, 23 do corrente, que foi fundada esta conceituada firma, proprietária de uma das mais importantes e prósperas fábricas de conservas de Matozinhos da qual foram principais fundadores o nosso benquista e nter-râneo e amigo sr. Manuel R.drigues Pinto Pinhal e seu saudoso irmão António Rodrigues Pinto Pinhal.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS
FAZ 25 ANOS: Hoje, dia 21 a senhora Maria da Conceição de Oliveira Costa, os sr.ºs António Gomes de Pinho e Joaquim Fernandes de Sousa;
— em 22, a sr.ª D. Francisca de Sá, esposa do sr. Severino Moreira de Sá, do Porto, e a sr.ª D. Teresina M. dos Santos Resende, esposa do sr. Francisco Brandão Resende;
— em 23 o sr. T.ófilo Pereira de Sá;
— em 24 a sr. D. Ilda Augusta T.nder Gadinha, esposa do sr. Alberto Ferreira Gadinha, e a menina Maria Adurda, filha do sr. Ernesto Acácio Fernandes, ausente em Ermida-Vale do Corço;
— em 25, os sr.ºs Deocleciano Alves Dias, João de Pinho Fausano, Manuel Alves Marques, Carlos Reis e o menino Pedro José Faustino, filho do sr. Camilo Faustino;
— em 26, a sr.ª D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. dr. Pinto Correia, e a senhora Palmira Rosado Pinto, filha do sr. Manuel Pinto.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:
Dia 24—Mont. S. rv. Estado;
> 25—Funcionários Civis;
> 26—Militares c/ graduação;
> 29— > sem graduação

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato da Associação de Futebol de Aveiro

Beira-Mar, o Sporting de Espinho, 4

Lacerda; Angelo e Magalhães; Alexandre Vivas e Cadinho; Couto, Olímpio Costa, Campos, Oliveira e Olímpio Reis.
Ao contrário do que o resultado deixa transparecer, o Sporting de Espinho encontrou sérias dificuldades, frente ao Beira-Mar, a quem cruba pela grande vontade dos seus jogadores, quasi total domínio na primeira parte.
Longe de se entregar, Espinho ripostou, e pôde, mercê do seu maior poder físico, e melhor concepção das jogadas, impôr o seu domínio, ao ponto de controlar os seus adeptos—em grande número presentes—e convencer adversários.
Não há exagero nesta afirmação, pois fizeram uma exibição admirável, principalmente no segundo tempo.
Devemos confessar: o que melhor nos impressionou, foi a esplêndida condição física dos esportistas, demonstrando todos grande resistência.
Todos os elementos contribuíram para a vitória do Sporting, todavia, e porque o vimos verificando há tempos, cabe aqui uma referência para Alexandre, que está na verdade em boa forma, conseguindo ultimamente uma calma que bastante beneficia a sua actuação sem, contudo, deixar de manter a sagrada combatividade que sempre o caracterizou.
Alguém a nosso lado só vê o jogar tão bem dizer que era ineficiência do tempo—pois estava quente—mas, nós sabemos que aquilo não era apenas tempo das Bólas.
O novo jogador Couto que admitimos está muito verde, fez em ambiente estranho melhor trabalho, talvez por não estarem presentes os amigos que franca e lealmente, incitam à sua maneira os atletas.
Marcaram golos: Oliveira 1, Olímpio Reis 2 e Campos 1.
Os pontos foram marcados na segunda parte.
A arbitragem do n.º filiado do Colégio Portuense, sem influência no resultado, não foi isenta de erros.

COMUNICADO

Á Ex.ª Gerência do Palácio-Hotel de Espinho

O abaixo assinado, satisfazendo o desejo de todos os convivas do almoço que ofereceu aos noivos e convidados do casamento de sua filha e que teve lugar no Palácio-Hotel de Espinho, no dia 18 do corrente, entre os quais figuravam pessoas ilustres e viajadas que conhecem os mais famosos hotéis de Portugal, vem manifestar publicamente a satisfação de todos pelo magnifico serviço apresentado e pela atenção e solicitude do pessoal de mesa o que sobremodo calou todas as pessoas que tomaram parte no almoço.
E, sem intuito de reclamo, mas unicamente por espirito de justiça e admiração, apraz-lhe afirmar que o surpreendeu deveras a modicidade do custo de tão primorosa refeição.
Espinho, 18 de Outubro de 1945.

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS
OURO
JOIAS
ARTIGOS PARA BRINDES
AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA»
é variado e de fino gosto...

Table with 2 columns: Location and Points. Sanjoanense 12, Espinho 10, Olivense 10, Limas 8, Ovarense 4, Beira-Mar 4.

Melhoramento

O Sporting C. de Espinho, inaugurou há dias no seu balneario um «chuveiro quente» que muitos benefícios trará no futuro aos seus atletas, e porque revela interesse e boa compreensão do Desporto, aqui endereçamos aos seus dirigentes as nossas felicitações por tal motivo.

Ao Comércio e Indústria
Guarda-livros, com amplos conhecimentos de escrituração e contabilidade geral, encarrega-se da montagem de qualquer escrita pelo sistema mais adequado à natureza e movimento do ramo de negócio de cada casa.
Dá também explicações.
Alvaro de Sousa
Pensão Ideal—Espinho

O Problema do Leite

transcrita ser da responsabilidade individual do sr. Presidente da Câmara.
Ao redigirmos a local invocada pelo sr. Vice presidente não tivemos a preocupação de apontarmos ao público o autor da derrotada proposta sobre o problema do leite, mas sim de dar a conhecer aos nossos leitores a sorte que a mesma teve ou o resultado da votação do Conselho Municipal, que houve por bem rejeitá-la, com satisfação geral da população de todo o concelho.
A fice do documento que aqui se publica fica bem esclarecido que a proposta foi apresentada ao Conselho Municipal em nome da Câmara, que a havia aprovado, por proposta do seu Presidente, aliaz na melhor das intenções, do que nunca duvidamos.
Simplismente a ideia é que foi infeliz; mas, felizmente, não triunfou.
Nada de exclusivos, nada de monopólios! Assim o entendeu o Conselho Municipal, e muito bem.

Correspondências

De silvalde
12-10-1945
B nalidades de um aldeão

Grças à mania de guardar papéis velhos contendo algumas notícias que comosso as prendem, quando por elas passamos os olhos, revivemos as cenas da nossa vida apagada, há muito a pullar nas obras do tempo, as quais, por esse motivo, maior relevo tomam e mais gratas nos são ao espirito.
Há poucos momentos, debruçados na janela do passado, pusemo-nos a manusear algumas velharias que nos olhos de estranhos pareciam ridiculas e que para nós valem um tesouro porque encerram ternura e solidade, porque são parafusos espandidos da nossa alma—pedaços mortos da nossa mocidade que a nostalgia aviventa.
E assim, ante a impossibilidade de vivermos o presente, transformamos a retina num «écran» onde se projecta o passado, dando razão a Júlio Dantas e contrariando Camões.
Mas descanse o leitor que não vamos re-suscitar o que há muito está sepultado nas dobras do tempo e que só a nós interessa e a mais ninguém.
Apenas nos que temos ref rir a um recorte de jornal amarelado já pelo desfiar dos anos, que contém um arrazoado por nós escrito quando tínhamos dezoito anos e abrangíamos no peito a pretensão de endicitar o mundo...
Dê e, do tal recorte, respigamos as seguintes palavras: «O caminho da Verdade é longo, íngreme e difícil; por isso, os que querem vencer sem esforço, enveredam pelo atalho da Mentira».
Essas palavras são-nos gratas ao espirito porque nos revelam que o nosso amor p la Verdade data de longos anos. Todavia, decorridas já mais de duas décadas, verificamos a necessidade de lhe acrescentarmos outras ditadas pela experiência que ainda é a melhor mestra da vida.
O indivíduo que mente atraiçoa-se a si próprio. Pode alcançar, mentindo, um triunfo efêmero, instalando-se provisoriamente na «mó de cima». Sem embargo, por mais habincosamente que manje a arma abjecta da Mentira, ela se voltará contra si e com o tempo virá a sentença condenatória do tribunal da opinão pública que o amarrará ao pelourinho da sua falsidade.
Ja antes assim era... mas a pouca experiência do mundo contribuiu para que deixássemos incompletos os rabiscos que agora nos passaram pelas mãos e que nos exigem mais esse complemento contra a torpeza consagrada da Mentira.

Desaparecido

Desde o último dia da festa da N.ª S.ª da Ajuda, não mais voltou a aparecer nesta localidade Agostinho Alves das Neves, de 16 anos, filho de Joaquim António das Neves e de Ana Alves Fardilha. Tem olhos e cabelos castanhos, rosto comprido e é magro e de cor branca. Veste camurça e casaco castanho-escuro calças de cutim e está descalço. Dá também pelos nomes de Agostinho Camba ou Agostinho habéla.
Quem souber do seu paradeiro é favor comu leá-lo ao correspondente da «Defesa de Espinho» nesta localidade.

passou para a sua magnífica sede actual que é um vivo atestado do esforço e perseverança dos homens que a levantaram.

Não nos permite o espaço de que dispomos alongarmo nos em considerações históricas sobre a actuação dos Bombeiros Voluntários de Espinho no seu meio século de existência. Não podemos, porém, deixar de afirmar que são relevantes, inestimáveis os serviços que a Associação tem prestado não só ao nosso concelho como a diversas localidades dos concelhos circunvizinhos.

A Associação Humanitária B. V. de Espinho é por assim dizer a progenitora da Associação dos Bombeiros V. de Esmeriz, que a principio também formava uma secção da Associação de Espinho da qual mais tarde se separou.

Pelos relevantes serviços prestados não só em ataques contra incêndios como em diversos outros sinistros, os Bombeiros Voluntários de Espinho são e dodes da gratidão dos espinhenses em geral e dos povos circunvizinhos.

O Estado conferiu-lhe o grau de Comendador da Ordem Militar de Cristo e o Congresso da Republica aprovou em 1925 um voto de louvôr á Associação, que foi também considerada pelo Governo da nação, como instituição de utilidade pública.

Tais, em pálido resumo, os méritos da associação aniversariante.

Para a memória dos seus antigos componentes cujas cinzas jazem no cemitério local, vão as nossas homenagens e o penhor da nossa admiração pelo exemplo que legaram aos seus sucessores.

Para estes vão, nas pessoas dos seus dignos comandante, graduados e corpos gerentes, as nossas felicitações.

Na passada quinta-feira às 21 horas, realizou-se uma formatura geral do Corpo Activo, tendo, na ausência do Comandante, que não pô le comparecer, proferido uma alocução, o instrutor da Corporação sr. Máximo Taveira que exortou os bombeiros a cumprimem o seu dever,

tendo palavras de saulção para os corpos gerentes da Associação, para os graduados mais antigos na pessoa do chefe de divisão sr. Francisco Luis Rodrigues, e saudando também a imprensa local na pessoa do Director deste semanário.

S guidamente teve lugar uma festa de confraternização entre os corpos gerentes e os bombeiros a quem foi servido um saboroso jantar regional.

A mesa era presidida pelo sr. Joaquim Moreira da Costa Jr. vice-presidente em exercicio da Assembleia geral, ladeado pelos sr.ºs engenheiro Ricardo Gaioso, presidente da Direcção, e pelo Director deste jornal, sentado-se também em lugares de honra os sr.ºs Joaquim Nascimento, António Pereira do Couto, Júlio Marques Reis e Antenor F. da Costa, respectivamente vice presidente, 1.º e 2.º secretários e tesoureiro; o instrutor sr. Maximimo Taveira, o sr. Fernando Cabral, 2.º comandante dos Bombeiros V. de Gondomar, e José de Sousa Marques, presidente do conselho Fiscal.

Usaram da palavra os srs. J. Moreira da Costa, eng.º Ricardo Gaioso, Máximo Taveira, Benjamin Dias, Antenor Costa e outros, congratulando-se por a Associação ter atingido tão respeitável existência e fazendo votos pelas suas prosperidades futuras.

O programa de hoje

A's 11 horas — Na Igreja matriz:—missa por intenção dos sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério em homenagem à memória dos mesmos;
A's 21,30 h.—Festa no Salão Nobre da Associação dedicada aos sócios e famílias.

No próximo domingo: A's 10 h.—Simulacro de incendio no edificio da antiga Fábrica de Moagem, à Avenida 8;

A's 15 horas — Concentração no Largo dos Paços do Concelho das colectividades congêneres, seguida de desfile em direcção ao edificio social;

A's 16,30 — Sessão solene comemorativa das Bódas de Ouro da Associação.

Vertical advertisements on the right margin including: CIGARROS, J. Pinhal, DENTISTA, LANCHE, Confeitaria, Máquinas, Prédio de auto, Casa de... and others.

**Teatro Alliança**  
TELEFONE, 73-ESPINHO

Apresenta de 15-30 e 21-15

**MARIE LOUISE**

A primeira extraordinária revelação do cinema suíço

Magistral interpretação de:

Josiane, Heinrich Gretler  
Fleury Germai, Ana Marie Blanc  
e Margrit Wintes

\*

Na próxima terça-feira  
**TERRA SAGRADA**

**Novo Jornal**

**VITÓRIA**

Dentro de dias iniciará a sua publicação em Lisboa «Vitória, diário da tarde».

Os moldes em que foi vasado este diário são inteiramente novos.

Jornal de feição moderna, dedicado à informação geral da actualidade, de aspecto gráfico completamente novo, trabalhado por seleccionados profissionais do jornalismo e disposto da colaboração dos mais ilustres nomes, «Vitória» será essencialmente o jornal de todos, o jornal que todos esperavam e a todos satisfará por completo.

A sua Redacção e Administração são em Lisboa, na Rua Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, n.º 6, e os seus telefones são P. B. X. 291.01—9152 e Estação 204.

O seu endereço tel-gráfico é Jornal—Lisboa.

**Missa do 7.º dia**

**Convite**

Tendo falecido em Serzedo, Gaia, o Sr. António Ferreira Estevão, cunhado do Sr. Luis Francisco Duarte e Pai dos sr.ºs Marcelino e António Duarte Ferreira Estevão, estes convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem à missa do 7.º dia que se realiza na próxima 4.ª feira, dia 24, pelas 9 horas, na Igreja Matriz.  
Agradecem.

**OS CONSTRUTORES**

**Alvaiade "PEITO DE DAMA"**

Agente em Espinho:

**Drogaria Andrade**

RUA 14

**Fernando Ferreira Soares**

**Advogado**

Escritório na Praça Camões—FEIRA  
Resid.: Nogueira da Regedoura

**Pipas usadas**

Compra-se qualquer quantidade  
resposta a esta redacção.

**Agente dos Produtos "Marlice,"**



**Drogaria Andrade — ESPINHO**

**Tabacaria ROMEU**

ÓPTICA MÉDICA  
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA  
SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

**Necrologia**

No dia 15 do corrente faleceu nesta Vila a sr.ª D. Esperança do Carmo, sobrinha da sr.ª D. Ana do Carmo, irmã das sr.ªs D. Amélia, D. Glória, e D. Marília do Carmo, e do sr. José do Carmo, e cunhada dos sr.ºs Alberto Ferreira Baptista, Salvador de Almeida, João Lima e Manuel Baptista.

A fadada contava 55 anos de idade.

O fereto com os restos mortais da extinta foi transportado para a igreja parochial desta Vila de onde, na quarta-feira, seguiu para o cemitério de Grijó onde ficou sepultado.

—Em Serzedo—Gaia, f. leceu no dia 17 do corrente o sr. António Ferreira Estevão, de 46 anos de idade, casado com a sr.ª D. Mariana Ferreira Duarte.

O finado era pai dos nossos amigos sr.ºs Marcelino e António Duarte Ferreira Estevão e das meninas Maria Emília, Ana e Celeste Duarte Estevão, e cunhado do comerciante desta Vila sr. Luis Francisco Duarte.

\*\*\*

—A's famílias enlutadas enlutadas enviamos os nossos pés-samos.

\*

—Em Lisboa para onde tinha ido para tratar da sua saúde, faleceu o sr. Raúl Ferreira da Silva, de 45 anos, solteiro, empregado superior da Fosforeira Portuguesa, no escritório desta vila.

O finado, pela sua primorosa educação e qualidades morais, gosava de geral estima do pessoal da Fosforeira e de todas as pessoas que com ele privavam.

\*\*\*

A' família enlutada, á Ex.ªma Direcção e ao pessoal da Fosforeira Portuguesa apresentamos sentidas condolências.

**O Mistério da Rua 4**

No Tribunal da comarca deve realizar-se, como já dissemos, amanhã, o julgamento dos supostos autores do desaparecimento da serventia Clotilde de Oliveira, que era criada de Ermelinda Gomes de Jesus e de Joaquim B. Ferreira da Costa, negociantes nesta Vila.  
A população desta Praia aguarda, com a maior ansiedade, o resulto deste julgamento, pois o Mistério da Rua 4, ainda não se lhe apagou da memória.

**Minervas de braço**

Vendem-se 2, em bom estado  
Nesta redacção se diz.

**Oiro fino...**

**Sinfonia de abertura...**

A verdade é algumas vezes o escolho dum romance.

Na vida real, recebemo-la como ela sai dos encontrados casos, ou da lógica implacável das coisas; mas, na novela, custa-nos a sofrer que o autor, se inventa, não invente melhor, e, se copia, não minta por amor da arte.

Um romance que estriba na verdade, o seu merecimento é fraco, é impertinente, é uma coisa que não sacode os nervos, nem tira à gente uma temporada, enquanto ele nos lembra, deste jogo de nera, cujos alcatruzes somos, uns a subir, outros a descer, movidos pela manivela do egoísmo.

A verdade se ela é feita, para que ofereça-la em painéis ao público?

A verdade de coração humano! Se o coração humano tem filamentos de ferro que o prandam ao barro donde saiu, ou pesam nãle e o submergem no charco da culpa primitiva, para que é emergi-lo, tratá-lo e pô-lo à venda?

Os reparos são de quem tem o seu juizo no seu lugar, mas, pois que eu perdi o meu a estudar a verdade, já agora a desforra que tenho é pintá-la como ela é — feia e repugnante.

A desgraça afervora ou quebranta o amor?  
Isso é que eu submeto à decisão do leitor infeligente. Factos e não fesses é o que eu trago para aqui. O pintor refuta uns olhos, e não explica as funções ópticas do aparelho visual. C. C. Branco (Amor de Perdição, págs. 200 e 201).

**O latim e o «dente de coelho»**

...O latim é uma lingua muito subtil, fôda de sons e de sentidos condensados, rebelda à grosseira tendência petrificadora das nossas linguas vulgares, que têm a mania de trocar tudo em miudos. O célebre «dente de coelho» dos padres-mestres não passa de um atestado da sua ignorância e preguiça.—Vitorino Nemésio (Mau tempo no canal, pág. 52).

**A mulher... dos moralistas!**

Todos os moralistas do meu conhecimento consumiam a existência a estudar a mulher, a qual mulher dos moralistas, cá no meu entender, é um mito, é um ser mitológico, é um ente de convenção que que não encontra nunca no mundo. Ramalho Ortigão (In Inéditos e Esparsos de J. Denis, Vol. I, pág. 149).

**Queirozianismos...**

Liceu... é um lugar com bancos, onde em rapaz se decoram bocados de livros — para ter o direito de não se tornar a ler um livro inteiro depois de homem. Eça de Queiroz (Uma campanha alegre, Vol. II, pág. 11).

**As duas concepções...**

Emquanto o nosso saber clássico faz residir no espirito o fim supremo de toda a verdade nos domínios do Perfeito, concebido como uma forma exacta da existência, o pensamento alemão, expresso em Fichte, por exemplo, põe no fundo das coisas o absoluto, concebido como um futuro eterno, como uma potencia contraditória com ela própria, criando uma forma qualquer para imediatamente a destruir, substituindo-a por outra. O absoluto germânico não é um termo; é um esforço continuo.—João Grave (O mutilado, pág. 140).

**Girândol final...**

Quem quizer viver bem neste mundo tem de fazer vista grossa a muita coisa. — Júlio Deniz (As pupilas do senhor Reitor, pág. 99).

Pela cópia,  
José Duarte



**Missa do 7.º dia**

A família de Espinheiro do Carmo convida as pessoas das suas relações a assistir á missa do 7.º dia, que se realiza amanhã, pelas 9 horas, no Mosteiro de Grijó.

**Defesa de Espinho**

Novas condições de assinatura

	Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	30\$00	15\$00	8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50	
Colónias Portug.	46\$00	25\$00	
Brasil e outros países.....	55\$00	30\$00	

Pagamento adiantado  
Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

**REGISTO SOCIAL**

**Casamento**

Na Igreja Matriz desta Vila realizou-se no dia 18, o enlce matrimonial da sr.ª D. Emília Alves da Cruz, prenda da filha do sr. Joaquim Rodrigues da Cruz, industrial em Paços de Brandão, e de sua falecida esposa D. Emilia Ferreira Alves da Cruz, com o sr. Américo Alves da Rocha, industrial em Gondexede — Esmoriz.

Paraniciaram por parte de ambos, o pai e a tia da noiva, sr.ª D. Maria Augusta Menezes Alves.

Apz a cerimónia, foi servido aos noivos e convidados um primoroso almoço no P. lácio Hotel de Espinho, seguindo depois os noivos, em viagem de núpcias, para Lisboa.

—Ans noivos des jamos muitas felicidades.

**Pedidos de casamento**

Pelo sr. Jerónimo Alves Moreira, digno chefe da Secretaria da Câmara, foi pedido em casamento para o distinto architecto sr. Jerónimo Ferreira Reis, filho do sr. Joaquim da Sousa Reis, importante industrial desta Vila, e de sua esposa a sr.ª D. Elisa Ferreira Reis, a senhorinha Maria Olímpia de Sousa Monteiro, estimada filha do sr. António Joaquim Monteiro e de sua esposa a sr.ª D. Carolina de Sousa Monteiro.

**P. rtidas e Chegadas**

Para a sua residência de V.ª n.ª de Gaia retiraram os Ex.ªmos Condes das Davesas;

—Também com suas famílias retiraram para as suas casas do Pôrto os nossos prezados assinantes sr.ºs Alberto Montinho, digno director da G. D. D. e Alvaro da Silva Maia, conhecido comerciante.

—Do Monfortinho regressaram os nossos amigos e conhecidos comerciantes sr.ºs Manoel Pais dos Santos e João Lopes da Fonseca;

—Da Nazaré também regressou o sr. Anibal Justoliano;

—Em vigliatura encontra-se nesta Praia o nosso amigo sr. Manuel Alves da Mata, de Celorico da Basto;

—Para a Covilhã partiu o sr. Alberto Freire Miguel.

**Doentes**

No Hospital da U. de Coimbra foi submetido a uma intervenção cirúrgica o nosso cont. rãneo e assinante sr. Leandro da Silva Pinho, que já retirou para a sua casa e ach. se em vias de restabelecimento.

—Tem experimentado algumas melhoras a sr.ª D. Alice Pinho de Almeida.

**Nascimento**

Teve o seu bom successo dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a Senhora D. Teresa Praia, esposa do nos. o amigo sr. Carlos Jerónimo Fernandes (X. Dreg. s.).  
P. ab na

**CINE-PISCINA**

apresenta de 16 a ás 21-15

**2 - admiráveis filmes - 2**

**A Patrulha DO DESERTO**

A consagração do VIII Exército Bitânico na campanha da Líbia, num filme feito com a co- operação do Ministério da Guerra Britânico.



**CAFÉ COLETTE**

Filme musical e de espionagem, recheado de cenas movimentadíssimas e de boa música é, por assim dizer, uma película com os requisitos necessários para agradar a todo o público.

No próximo Domingo

**Segue a Dança**

**Terreno para construção**

**vende-se**

Com frente para a Rua 18 e próximo à Rua 19. Tract.ª na rua 18 n.º 485.

**ADVOGADO**

**J. Milheiro Fernandes**

Rua de Belomonte 107—1.º—PORTO

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias portuguesas

**Fernando Lago & C.ª**

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos

**LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL**



**LANCIA**

RELOGIO DE CATEGORIA

FABRICAÇÃO SUÍÇA

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeites por junto. Especialidade em vinhos de pasto...

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

LENHAS VENDE

Antônio Rodrigues de Castro CORVO - ARCOZELO Agente de fogo de artefício, etc.

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305 - Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4481

Manuel Augusto da Costa

Confeitaria e Iratas Especialidade em bolo de Arcoza

Joaquim Cardoso de Sá, Vinva & F.ª

Societario da Saboaria Atlantica Cereais, Semeas, Farinha, etc.

Serração-a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Vilhos, L.ª

JOVIAL

LIVRARIA E PAPELARIA (Angulo das Ruas 16 e 23)

ARMAZEM DE LENHAS

DE Manuel da Silva Godinho

M. P. MOREIRA

FABRICA DE GUA DA-SOIS Gabardines e Sobretudos Camufl.

Padaria Mecânica

"Perola de Espinho" DE FARIA & IRMAO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas

Ao Pont Chic

DE Elias Pereira Tavaras Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE

BERNINA

Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8 - Telefone 80

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria

A. TRINDADE, Sucr.

Agente depositario de material CASHEITE

A CONFIDENTE

Agência em Espinho Rua 23, 389 - Telef. 351

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

JOSE AUGUSTO DA COSTA

Agente Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA